

RUA SÃO BERNARDO DO CAMPO

Lei nº 2139 de 09-09-1959, Artigo 1º, Inciso 239
Formada pela rua 66 do Jardim Nova Europa - con-

tinuação

Início na rua Ubatuba

Término na avenida São José dos Campos

Jardim Nova Europa

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de
Campinas José Nicolau Ludgero Maselli.

SÃO BERNARDO DO CAMPO

São Bernardo do Campo nasceu à margem direita do ribeirão Guapituba, onde vivia a tribo dos guainás, do cacique Tibiriçá. Neste local foi fundado um pequeno povoado por João Ramalho, que Martim Afonso de Souza elevou à categoria de Vila em 1532. Em 1549, à pedido do padre Leonardo Nunes foi construída uma capela e aí celebrada a primeira missa. Em 1553 a Vila foi oficialmente reconhecida pela Capitania de São Vicente, que confiou sua administração a João Ramalho, então alcaide-mór. Por sua localização geográfica exerceu papel importante no desenvolvimento do planalto de Piratininga. Porém, em consequência das rivalidades entre jesuítas, os fundadores da Vila e o alcaide João Ramalho, viram o povoado extinto, por ordem do governador-geral Mem de Sá, que determinou, em 1560, a transferência dos moradores para o Pátio do Colégio, onde foi levantado o Pelourinho da Borda do Campo. Durante anos a Vila fundada por João Ramalho permaneceu abandonada, embora os viajantes procedentes do litoral continuassem parando na capela ali construída em 1549. Entretanto, só na segunda metade do Século XVII é que foram organizadas algumas roças de feijão, mandioca e arroz, nas imediações do antigo povoado. Em 1723, foi concedida a Antônio Pinheiro da Costa a sesmaria denominada São Bernardo e, em 1735, animado pelo desenvolvimento da região, Antônio Pires Santiago edificou uma nova capela, onde os viajantes que iam ou vinham do litoral invocavam a proteção de Nossa Senhora da Boa Viagem. Ao redor do templo foram aos poucos se concentrando numerosos habitantes, sendo à 01-dezembro-1805, São Bernardo elevado à categoria de capela curada e em 1812 à categoria de freguesia. Nessa época, já se desenvolviam atividades ligadas à exploração das matas da Serra do Mar, embrião do atual parque de móveis de São Bernardo do Campo, um dos maiores do país. Foi rápido o crescimento de São Bernardo, conseguindo sua elevação à município, com sede na antiga Vila, pela lei provincial de março-1889. Em 1905, a sede municipal obteve foros de cidade. São Bernardo do Campo, situado à proximidade da capital paulista, é hoje um município de franco progresso, ali se fixando também, modernas indústrias, notadamente de automóveis, que contribuem significativamente para o seu desenvolvimento e arrecadação de impostos, uma das maiores do Estado.

RUA SÃO BERNARDO DO CAMPO

(Denominação dada pela Lei nº 2139 de 09-setembro-1959, ítem 239, à Rua 66 do Jardim Nova Europa - continuação, que tem início na Rua 48 e termina na Avenida 6. Esta Lei foi assinada pelo Prefeito José Nicolau Ludgero Masselli e publicada na Parte Oficial da Prefeitura Municipal de Campinas, do "Diário do Povo", de 11-setembro de 1959).



A história de São Bernardo do Campo está intimamente ligada aos primórdios da colonização de São Paulo e do Brasil, pois seus fundadores João Ramalho e Antonio Rodrigues, tendo aqui aportado em uma das primeiras expedições portuguesas empenharam-se pelas matas e aprenderam a língua e os costumes do gentio. Foram eles que em 1532 receberam Martin Afonso de Souza que vinha para colonizar a Capitania de São Vicente.

Após a fundação de São Vicente, Martin Afonso de Souza, à instância de João Ramalho subiu a Serra do Mar pelo caminho usado pelos índios, sendo então fundada a Vila de Santo André da Borda do Campo.

A 8 de Abril de 1533, a nova povoação foi elevada à categoria de Vila, com o nome de São Bernardo, nome esse dado devido estar localizada junto a fazenda de São Bernardo, de propriedade dos monges Beneditinos.

Os primeiros anos de vida da nova vila foram de extraordinária importância, dada a localização da povoação, logo em cima da serra, entre o mar e a nova povoação de São Paulo de Piratininga, fundada pelos padres jesuítas. Apesar de sua esplêndida localização, São Bernardo logo foi relegado ao mais completo abandono em virtude da ordem de Mem de Sá, que em 1560 determinava a extinção da Vila, passando seus moradores para São Paulo de Piratininga.

A extinta vila voltou a desenvolver-se por volta de 1728, em virtude de concessão de sesmária outorgada a Antonio Pinheiro da Costa. Devido à afluência de moradores que se espalhavam pelo território, e à abertura do novo Caminho do Mar, Antonio Santiago mandou construir uma capela em louvor a Nossa Senhora da Conceição. Dada a grande afluência de moradores e forasteiros que, a caminho de São Vicente, paravam para render graças à Virgem, São Bernardo desenvolveu-se tanto, que, em 1791 já contava com 1.200 habitantes.

Em 1.º de Dezembro de 1805 São Bernardo foi elevado à categoria de capela curada e em 1812 à categoria de freguesia. Nessa mesma época iniciou-se a imigração italiana que veio, de maneira inequívoca, marcar a época do real desenvolvimento de São Bernardo, desenvolvimento esse que provocou a lei n.º 38 de 12 de março de 1889, que elevava a então freguesia à categoria de Município.

Hoje, transcorridos 404 anos da data em que João Ramalho e Bartira, acompanhados de alguns mamelucos, se instalaram na borda da mata junto ao caminho dos índios, São Bernardo do Campo apresenta notável desenvolvimento. É um município essencialmente industrial, representando sua arrecadação de impostos estaduais uma das maiores arrecadações de todo o Estado.

São Bernardo do Campo é atualmente um dos maiores produtores de moveis do país. Ao longo da moderníssima Via Anchieta instalam-se continuamente as mais modernas indústrias. As indústrias de automóveis em número de 5 vieram também contribuir para o desenvolvimento do Município.

(Do jornal "Correio Paulistano" de São Paulo, de 22-agosto-1957)

RUA SÃO BERNARDO DO CAMPO

Lei nº 2139 de 09-09-1959

- 215 — TAQUARITUBA, a Rua 34 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 22 e termina na Rua 28.
- 216 — SERRA AZUL, a Rua 35 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 22 e termina na Rua 28.
- 217 — TAPIRATIBA, a via pública que abrange a Rua 37 do Parque da Figueira e Rua 39 do Jardim Nova Europa continuação tendo início na Rua 25 deste último arruamento e terminando na Rua 27 do primeiro arruamento.
- 218 — SOROCAIBA, a Rua 24 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua República Dominicana e termina na Rua 33.
- 219 — TABATINGA — a Rua 23 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua República Dominicana e termina na Rua 38 do mesmo arruamento.
- 220 — TREMENBE, a Rua 2 do Parque da Figueira que tem início na Rua 26 e termina na Avenida Marginal à Anhanguera.
- 221 — TORRINHA, a Rua 3 do Parque da Figueira que tem início na Rua 28 e termina na Avenida Marginal à Anhanguera.
- 222 — SILVEIRAS, a Rua 4 do Parque da Figueira que tem início na Rua 26 e termina na Rua 24.
- 223 — SARAPUI, a Rua 5 do Parque da Figueira que tem início na Rua 26 e termina na Rua 25.
- 224 — VALPARAIBA, a Rua 6 do Parque da Figueira que tem início na Rua 26 e termina na Avenida Marginal à Anhanguera.
- 225 — VALPARAISO, a Rua 7 do Parque da Figueira tem início na Rua 26 e termina na Rua 24.
- 226 — VARGEM GRANDE DO SUL, a via pública que abrange a Rua 43 do Jardim Nova Europa continuação e Rua 8 do Parque da Figueira e que tem início na Rua 25 do primeiro arruamento e termina na Rua 24 do segundo.
- 227 — VOTUPORANGA, a Rua 9 do Parque da Figueira que tem início na Rua 26 e termina na Avenida 11.
- 228 — SÃO JOSE DO RIO PRETO, a via pública que abrange a Rua 10 do Parque da Figueira e 47 do Jardim Nova Europa continuação e começa na Avenida 6 do último loteamento e termina na Rua 25 do primeiro.
- 229 — SANTA BARBARA DO RIO PARDO, a via pública que abrange a Avenida 11 do Parque da Figueira, e Avenida 4 do Jardim Nova Europa continuação e que tem início na Avenida Marginal à Anhanguera.
- 229 — NAVANJES, a Rua 12 do Parque da Figueira que tem início na Rua 24 e termina na Rua 26.
- 231 — SÃO PEDRO DO TURVO, a Rua 13 do Parque da Figueira que tem início na Avenida Marginal e termina na Rua 26.
- 232 — VIRIRICA, a Rua 14 do Parque da Figueira que tem início na Rua 24 e termina na Rua 15.
- 233 — TAMBAU, a Rua 44 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 25 e termina na Rua República Dominicana.
- 234 — TANABI, a Rua 46 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua República Dominicana e termina na Rua 26.
- 235 — VERA CRUZ, a Rua 45 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 25 e termina na Rua 28.
- 236 — VIRADOURO, a Rua 40 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 43 e termina na Rua 47.
- 237 — UBATUBA, a parte da Rua 48 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 25 e termina na Avenida 4.
- 238 — SANTA BRANCA, a Rua 71 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 47 e termina na Rua 48.
- 239 — SÃO BERNARDO DO CAMPO, a Rua 66 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 48 e termina na Avenida 6.
- 240 — SANTANA DO PARAIZO, a parte da Rua 48 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 47 e termina na Avenida 4.
- 241 — SÃO SEBASTIAO, a Rua 67 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida 4 e termina na Rua 68.
- 242 — SÃO JOSE DOS CAMPOS, a Avenida 6 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida 4 do mesmo arruamento.
- 243 — SÃO MANUEL, a Rua 68 do Jardim Nova Europa continuação na Avenida 6 e termina na Rua 70.
- 244 — SANTOS, a Rua 70 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 47 e termina na Rua 52.
- 245 — SÃO SIMÃO, a Rua 69 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida 6 e termina na Rua 66.
- 246 — SANTO ANDRÉ, a Rua 51 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 66 e termina na Rua 72.
- 247 — SANTO ANTONIO DE ALEGRIA, a Rua 52 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida 5 e termina na Rua 27 do Parque da Figueira.
- 248 — SÃO VICENTE, a Avenida 5 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida 4 e termina na Avenida 6.
- 249 — SANTA IZABEL, a Rua 65 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 52 e termina na Avenida 6.
- 250 — SÃO BENTO DO SAPUCAÍ, a Rua 64 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 47.
- 251 — SANTO ANASTACIO, a Rua 63 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 52.
- 252 — SÃO MIGUEL ARCANJO, a Rua 25 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida Estados Unidos.
- 253 — SÃO JOAO DA BOA VISTA, a Rua 61 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 73.
- 254 — SÃO JOAQUIM DA BARRA, a Rua 60 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 52 e termina na Avenida 6.
- 255 — SÃO JOSE DO RIO PARDO, a Rua 55 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na confluência da Avenida 6 com a Rua 64.
- 256 — SANTA CRUZ DO RIO PARDO, a Rua 54 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida 6.
- 257 — SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS, a via pública que abrange a Rua 62 do Parque da Figueira, e Rua 53 do Jardim Nova Europa continuação e que tem início na Avenida 6 do último arruamento.
- 258 — MACARAI, a Rua 3 da Vila Cura D'Arns que tem início no prolongamento da Rua da Abolição e termina na Rua 9, do mesmo arruamento.
- 259 — UBRAMA, a Rua 7 da Chácara Baronesa que tem início na Rua 13 e termina na Rua 14.
- 260 — REGISTRO, a via que abrange a Rua 14 da Vila Lemos e Rua 12 da Chácara Baronesa tendo seu início na Rua 7 do último loteamento.
- 261 — PORTO FELIZ, a via que abrange a Rua 17 da Vila Lemos e Rua 11 da Chácara Baronesa e que tem início na Rua 7 do último loteamento.
- 262 — PINHAL, a Rua 10 da Chácara Baronesa que tem início na Rua 7 e termina na Rua 8 do mesmo arruamento.
- 263 — PORTO FERREIRA, a via pública que abrange a Rua 21 da Vila Lemos e Rua 9 da Chácara Baronesa tendo início na Rua 7 do último arruamento.
- 264 — PIRAJU, a Rua 2 do Jardim Leonor que tem início na Avenida Washington Luis e termina na Rua Artur Segurado.
- 265 — PIRAJUI, a Rua 1 do Jardim Leonor que tem início na Avenida Washington Luis e termina na Rua Artur Segurado.
- 266 — BARRA BONITA, a Avenida 2 do Jardim Proença continuação que tem início na Avenida Antonio Carlos Sales Junior e termina na Rua 13 do mesmo loteamento.
- 267 — MIRASSOL, a Rua conhecida por da "Adutora" do Jardim dos Oliveiras que tem início na Rua Antonio F. Paula Souza e termina na Rua da Abolição.
- 268 — MATAO, a Rua 5 do Jardim Sant'Ana que tem início na Rua Mato Grosso.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 9 de setembro de 1959.

JOSE NICOLAU LUDGERO MASELLI

Prefeito Municipal

ENGO. JOSE BENEDITO DE MELLO

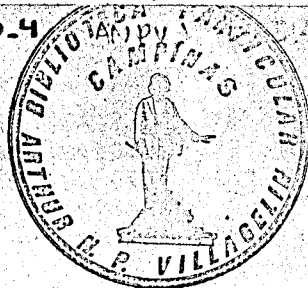
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 9 de setembro de 1959.

ALVARO FERREIRA DA COSTA

Director

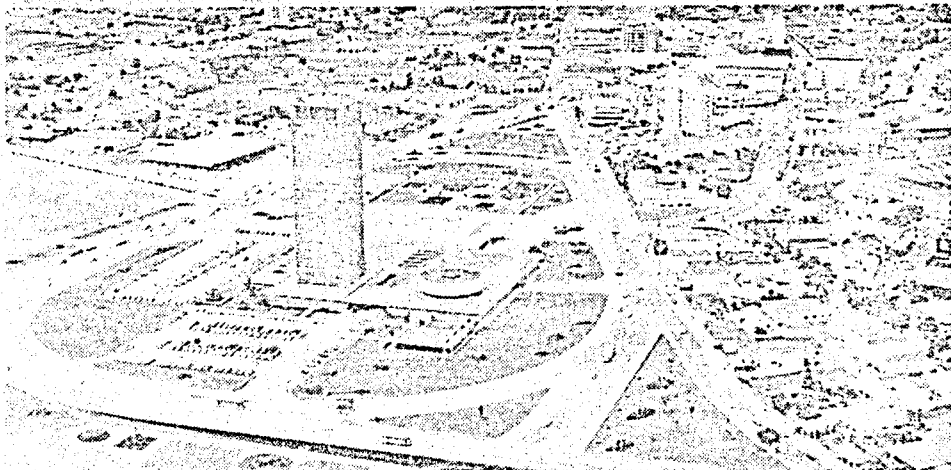




O município de São Bernardo do Campo completará amanhã seu 423.º aniversário de fundação e as festividades comemorativas à data tiveram início sábado último. Não haverá, no dia do aniversário, desfile cívico, mas serão entregues à população as novas instalações do Regimento de Polícia Montada "9 de Julho", uma creche e uma praça. Além disso, estão programadas missa e um "show" de música popular. Sábado, houve a abertura dos IV Jogos entre as APMs das Escolas Municipais de Educação Infantil, envolvendo 27 representações.

São Bernardo do Campo, assim como os demais municípios que hoje integram a zona industrial do ABC, tem sua origem ligada à colonização do Planalto de Piratininga, iniciada nas primeiras décadas do Século XVI. A cidade nasceu à margem direita do ribeirão Guapituba, onde vivia a tribo dos guianás, do cacique Tibiriçá. Neste local, foi fundado um pequeno povoado por João Ramalho, que Martim Afonso de Souza elevou à categoria de Vila em 1532. Em 1549, a pedido do padre Leonardo Nunes, precursor da catequese na nova povoação, foi construída uma capela e a primeira missa. Em 1553 a vila foi oficialmente reconhecida pela Capitania de São Vicente, que confiou sua administração a João Ramalho, então alcaide-mór.

Por sua localização geográfica, entre São Paulo, as matas da Serra do Mar e o Litoral, a pequena vila, que inicialmente se chamava Santo André da Borda do Campo, exerceu importante papel no desenvolvimento do planalto de Piratininga. Porém, em consequência das rivalidades entre jesuítas,



O Município conta, hoje, com mais de 455 mil habitantes

os fundadores da vila e o alcaide João Ramalho, o governador-geral Mem de Sá determinou, em 1560, a extinção do povoado transferindo seus moradores para o Pátio do Colégio, onde foi levantado o Pelourinho da Borda do Campo.

Durante anos, a vila fundada por João Ramalho permaneceu abandonada, embora os viajantes procedentes do Litoral continuassem parando na capela ali construída em 1549. Todavia, só na segunda metade do Século XVII é que foram organizadas algumas roças, como de feijão, mandioca e arroz, nas imediações do antigo povoado. Em 1723, foi concedido a Antônio Pinheiro da Costa a sesmaria denominada São Bernardo e, em 1735, animado pelo desenvolvimento da região paulista, Antônio Pires Santiago edificou uma nova capela onde os viajantes que iam ou vinham do Litoral invocavam a proteção de Nossa Senhora da Boa Viagem.

O DESENVOLVIMENTO

Ao redor do novo templo foram aos poucos se concentrando numerosos habitantes e, em dezembro de 1805, atendendo a um pedido do capitão-general Antônio José da França e Horta, o bispo d. Mateus de Abreu Ferreira deu à capela a categoria de Cúria. Em 1812 a localidade de São Bernardo foi elevada à categoria de Freguesia. Nesta época, já se desenvolviam no local atividades relacionadas à exploração das matas da Serra do Mar, embrião do atual parque de móveis de São Bernardo, um dos maiores do País. Devido a estas atividades industriais, São Bernardo desenvolveu-se rapidamente, tendo conseguido sua elevação à Município, com sede na antiga vila, pela lei provincial de março de 1833.

Em 1905, a sede municipal obteve foros de cidade e em 30 de novembro de 1933, pelo Decreto 9.775, a sede municipal foi transferida para o Distrito de Santo André, devido ao fato

de ali estarem as repartições públicas e as principais unidades industriais do município.

SÃO BERNARDO, HOJE

Mais de 455 mil habitantes, proporcionando aos governos federal, estadual e municipal uma arrecadação aproximada de 40 bilhões de cruzeiros anuais, São Bernardo completa amanhã mais um ano de vida. Contudo, apesar da arrecadação, a cidade possui, hoje, inúmeros problemas urbanos, como 46 favelas espalhadas por todos os pontos e que abrigam um número superior a 70 mil pessoas.

OS FESTEJOS

A primeira das três inaugurações ocorrerá amanhã, às 9 horas, na Chácara São Silvestre; depois, a creche no Jardim Nossa Senhora de Fátima e a área de lazer, no Jardim Fênix. A missa concelebrada está marcada para as 19 horas, na Igreja Matriz, e o "show" de música popular será na Esplanada do Paço Municipal.